



## O PROCESSO FORMATIVO EM NÍVEL SUPERIOR PELA EAD E AS PRÁTICAS DE TRABALHO DE EGRESSOS/AS DA UAB NA REGIÃO TOCANTINA (PA)

Geanice Raimunda Baia Cruz  
Universidade Federal do Paraná – UFPA (Brasil)  
Endereço eletrônico: geanice@bol.com.br

Gilmar Pereira da Silva  
Universidade Federal do Paraná – UFPA (Brasil)  
Endereço eletrônico: gpsilva@ufpa.br

2257

### INTRODUÇÃO

A ampliação do processo de mundialização do capital, de acordo com Chesnais (1996), se projeta nas relações de produção capitalista e marca a área educacional por um contínuo processo de transformação, por avanços científicos e tecnológicos, pela valorização do conhecimento, das competências, da autonomia e da iniciativa, e pelas várias formas de acesso a esse conhecimento.

À medida em que ocorrem esses avanços, há um redimensionamento espaço-temporal do processo de ensinar, modificando-se continuamente em função das demandas sociais e da incorporação das novas tecnologias, que passam a ser utilizadas tanto na educação quanto em outros setores da sociedade, “gerando e impondo novos estilos de vida, de consumo, novas maneiras de ver o mundo e aprender” (BELLONI, 2015, p. 13), e é devido a essa flexibilidade, que exige uma busca constante por novos modelos de formação.

A partir dessa perspectiva definiu-se a temática desta proposta de pesquisa, cujo foco está na formação baseada no modelo da Educação a Distância (EaD).

A questão que se coloca para este estudo não é a de negar o progresso técnico, nem o avanço do conhecimento e os processos educativos pela EaD, ou de apenas colocar-se no plano da perspectiva da resistência, mas sim, a de “[...] disputar concretamente o controle hegemônico, do progresso técnico, do avanço do conhecimento e da qualificação, e assim arrancá-los da lógica capitalista, da exclusão e submetê-los ao controle da esfera pública para, assim, potencializar a satisfação das necessidades humanas” (FRIGOTTO, 1995, p. 13).

Assim, partimos da hipótese de que há ausência de sincronia entre as políticas públicas educacionais para o ensino superior, especificamente na modalidade EaD,



refletidas no seu processo formativo, e o ingresso no mundo do trabalho dos egressos dos cursos ofertados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Soma-se a esse pensamento a suposição de que se a formação pela EaD não for pensada em termos qualitativos, promovendo uma formação aligeirada, o(a) trabalhador(a) não terá acesso senão a empregos desqualificados voltados apenas para a sua sobrevivência e, dessa forma, reproduzindo e aprofundando ainda mais as desigualdades, o que quebra o vínculo prometido entre escolarização, trabalho e igualdade, por isso, de acordo com Mészáros (2007, p. 27), “[...] é necessário romper com a lógica do capital se quisermos contemplar a criação de uma alternativa educacional significativamente diferente”.

2258

## PROBLEMA DA PESQUISA

Se considerarmos a EaD e sua relação com as instituições públicas e privadas de ensino, veremos que ambas apresentam proposições diferenciadas quanto ao entendimento e sua eficácia no ato de ensinar e aprender. De um lado, a EaD passa a ser vista como uma alternativa lucrativa, justamente por contribuir diretamente para a garantia da acumulação do capital, visto que a EaD e a tecnologia, por serem consideradas como produtos do capitalismo, dão impulso a inovações tecnológicas que auxiliam no âmbito do capital financeiro; do outro, ela é vista por muitos sujeitos como possibilidade de acesso ao Ensino Superior e de ingresso no mundo do trabalho.

Diante dessas considerações, indagamos: *Quais as contribuições do processo formativo em nível superior pela EaD para o desenvolvimento das práticas de trabalho de egressos/as a partir dos cursos ofertados pela UAB no Polo Cameté (PA), no período compreendido entre 2009 e 2019, frente às contradições mercadológicas capitalistas?*

## OBJETIVOS DA PESQUISA

Nesse sentido, propomos, em termos gerais: *investigar quais as contribuições do processo formativo em EaD para as práticas de trabalho de egressos/as do Polo Cameté (PA) da UAB, no período compreendido entre 2009 e 2019, frente às contradições mercadológicas capitalistas.*

Além disso, buscamos: compreender em que medida as políticas educativas para a EaD refletem na formação de egressos a partir dos cursos ofertados pela UAB no Polo Cameté; identificar quais foram as dificuldades ou desafios que contribuíram para o



processo de formação pela EaD, no período de 2009 a 2019; caracterizar a concepção de trabalho apresentada pelos egressos e a relação com sua atuação profissional; analisar se e como ocorreu a inserção no mundo do trabalho dos egressos dos cursos ofertados em EaD, no Polo Cameté da UAB.

## CAMINHO METODOLÓGICO DA PESQUISA

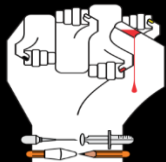
Consideramos que esta pesquisa se baseará nos parâmetros do materialismo histórico-dialético, uma vez que este tipo de método permite analisar as relações dialéticas reais entre sujeito, objeto e o lócus da pesquisa, “buscando a essência do fenômeno, aquilo que está por detrás da aparência, ou seja, o caráter conflitivo, dinâmico e histórico da realidade” (FRIGOTTO, 1991, p. 23).

Outro ponto de destaque da contribuição desse método é “[...] permitir e até exigir que, na ação cotidiana, o pensamento faça movimentos lógico-dialéticos na interpretação da realidade, com o objetivo de compreendê-la para transformá-la” (MARX, 1979, p. 111). Buscaremos, assim, refletir a partir de uma abordagem do objeto inserido numa racionalidade científica, mas também problematizadora de certezas já consolidadas, pois “[...] assim como o objeto de investigação se modifica também se modificam as questões adequadas” (THOMPSON, 1981, p. 48). Pretendemos, ainda aprofundar as análises sobre as categorias: mediação, contradição, totalidade e trabalho.

Iniciaremos o estudo a partir de um levantamento bibliográfico e documental com o intuito de garantir um arcabouço teórico para o suporte da pesquisa. O acesso bibliográfico e documental será centrado mais especificamente nas discussões sobre a temática pesquisada, por meio de resoluções, portarias, projetos de lei, relatórios e outros documentos oficiais sobre as políticas educacionais para a EaD.

A pesquisa será referenciada por uma abordagem qualitativa, considerando que este tipo de pesquisa, busca identificar os sujeitos, suas ações e seu envolvimento na realidade local do lócus de pesquisa – a Universidade Aberta do Brasil (UAB), Polo Cameté (PA), uma vez que a opção por esse espaço, reside no fato de ser o único Polo em EaD no município de Cameté, no qual são ofertados cursos de formação por meio de uma universidade pública e gratuita.

O período selecionado como referência para a investigação da pesquisa considera o ano de fundação do polo (2009) e segue até o ano de 2019, intervalo de uma



década em que se conta o período de início e término dos cursos ofertados, além das condições supostamente relacionadas as políticas de implantação do polo, passando pelas dificuldades, limitações, desafios e avanços tanto no aspecto infraestrutural quanto pedagógico, no que diz respeito à oferta do ensino em EaD no Polo Cametá.

Consideraremos como sujeitos da pesquisa: coordenador geral, coordenadores de cursos e do Polo, tutores presenciais e alunos egressos das turmas do Polo. Quanto aos critérios para a escolha dos egressos das turmas ofertados no polo, decorrem do fato de esses cursos, de acordo com os documentos oficiais dos resultados das turmas, disponibilizados pela secretaria acadêmica, registarem um maior número de alunos concluintes e também pelo acesso aos *e-mails* e contatos disponibilizados em grupos de *WhatsApp* que ainda se encontram ativos. Com os dados coletamos, partiremos para a sua organização e tratamento, a partir da utilização do método da análise de conteúdo (BARDIN, 2011), que poderá auxiliar na interpretação e compreensão do objeto de estudo.

2260

### ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A partir dessa realidade, a EaD passa a ser vista como uma oportunidade de inserção no ensino superior de muitos jovens que, por diversas condições econômicas e sociais, ficam à margem desse processo. Seu crescimento é inegável e seu impulso advém das novas tecnologias de comunicação e informação, entretanto, necessita de “[...] políticas públicas decisivas de investimento na educação superior, pois nenhuma política educacional poderá ter êxito sem uma grande dose de competência institucional e política da parte dos sistemas educacionais” (BELLONI, 2015, p. 108).

Destacamos que os Cursos ofertados pela Universidade Federal do Pará (UFPA) possuem uma credibilidade muito grande para os estudantes da UAB/Cametá, pela organização didático-pedagógica na proposição do ensino pela EaD.

Optar por um curso a distância demanda tanta atenção e dedicação quanto um curso presencial. Para muitos sujeitos, o ensino passa a ser visto como uma possibilidade de conciliar estudo e trabalho. Entretanto, há de se perguntar: o que a EaD se propõe a fazer é tudo o que se deve esperar de um processo educacional? De que educação e, principalmente, de que educando se está falando? Quais as perspectivas para o mundo do trabalho, a partir do processo formativo nos moldes da EaD?

Ao sujeito esclarecido, politizado, cabe estabelecer uma distinção clara sobre os processos educativos e as formas de trabalho como um direito que precisa satisfazer às

Realização:



Apoio:





necessidades básicas do ser humano, e também as formas polivalentes e exploratórias da produção de seu trabalho.

Enfim, este estudo, que está em construção, impõe muitos desafios, mas abordar essa temática é relevante, pois ainda há muito a se compreender sobre a oferta e o acesso à EaD no ensino superior público, sua abrangência e qualidade, bem como sua modificação pela informatização, por meio das tecnologias digitais, e suas possibilidades de inserção no universo do trabalho produtivo.

2261

**PALAVRAS CHAVE:** Trabalho e Educação. Educação a Distância. Ensino Superior. Polo UAB.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho:** ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2000.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância.** Campinas, SP: Autores Associados, 2015. (Coleção Educação Contemporânea).

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70. São Paulo: Persona, 2011.

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital.** São Paulo: Xamã, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (org.). **A experiência do trabalho e a educação básica.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MARX, K. **A ideologia alemã.** São Paulo: Hucitec, 1979.

MÉSZÁROS, István. **Educação para além do capital.** São Paulo: Boitempo, 2007.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao Estudo do Método de Marx.** São Paulo: Expressão Popular, 2011.

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros:** uma crítica ao pensamento de Althusser. Tradução: Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.